



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Geografia Licenciatura

Componente curricular: Geografia da Região Sul

Fase: 7ª

Ano/semestre: 2015/2

Número da turma: 4

Número de créditos:

Carga horária – Hora aula: 72

Carga horária – Hora relógio: 60

Professor: Angélica Vuelma

Atendimento ao Aluno: Sexta - feira no período vespertino, preferencialmente, mediante agendamento por e-mail.

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

O curso de Geografia tem como objetivo geral formar professores para atuar na educação básica, voltados ao desempenho dos trabalhos relacionados ao universo da educação: processos de ensino-aprendizagem, elaboração de programas, projetos e políticas educacionais, assim como o desenvolvimento de pesquisa científica e avaliação no ensino fundamental e no ensino médio.

Em sintonia com os princípios filosóficos que orientam a Universidade Federal da Fronteira Sul e os referenciais orientadores do curso de graduação em Geografia – Licenciatura, estes são os objetivos específicos do curso:

- a) Possibilitar a formação de professores que pensem o ensino de Geografia;
- b) Disponibilizar aos graduandos um referencial teórico-metodológico e instrumental que lhes garantam condições de obter uma visão geral em Geografia e trabalhá-la no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão;
- c) Promover a formação sociocultural e política dos acadêmicos para o enriquecimento de sua vida pessoal, profissional e comunitária;
- d) Desenvolver reflexão e capacidade crítica propositiva;
- e) Desenvolver postura ético-profissional e responsabilidade social de seus egressos;
- f) Incentivar a participação dos acadêmicos nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, na busca de sua qualificação profissional.

3. EMENTA

O espaço geográfico da Região Sul como produção da formação territorial brasileira. Perspectivas sociais, econômicas, políticas e naturais da região sul. Questões ambientais emergentes da região sul. Prática de observação de campo. Prática pedagógica como componente curricular.

4. OBJETIVOS

Realizar levantamentos de campo que visem otimizar o entendimento por parte dos alunos da diversidade socioambiental, suas contradições e expressões na geografia da Região Sul.

4.1 **GERAL**

- Oferecer aos discentes leituras multidimensionais (econômicas, políticas, culturais e naturais) concernentes ao processo de produção do espaço na Região Sul do Brasil

4.2 **ESPECÍFICOS**

- Fornecer aos acadêmicos o conhecimento básico sobre a colonização da Região Sul do Brasil.
- Compreender a dinâmica do espaço físico na qual a região é composta.
- Compreender a relação entre o processo de colonização e o desenvolvimento social e econômico da Região Sul.
- Analisar os principais conflitos ocorrido na Região Sul e sua influência na organização do espaço geográfico.
- Identificar a importância da agricultura familiar para a economia da região.

5. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

ENCONTRO	CONTEÚDO
1	Introdução à Geografia da Região Sul
2	Características físicas da Região Sul; Representação do espaço geográfico da Região Sul;
3	Características físicas da Região Sul; Representação do espaço geográfico da Região Sul;
4	Apresentação das Atividades desenvolvidas: Características físicas da Região Sul; Representação do espaço geográfico da Região Sul;
5	Processo de colonização da Região Sul
6	Avaliação bimestral 1
7	A expansão da agroindústria no Sul do Brasil
8	Agricultura Familiar no Oeste Catarinense
9	Práticas Pedagógicas: Principais conflitos ocorridos na Região Sul.
10	Práticas Pedagógicas: Principais conflitos ocorridos na Região Sul.
11	Apresentação dos trabalhos desenvolvidos
12	Apresentação dos trabalhos desenvolvidos
13	Avaliação bimestral 2
14	Entrega de notas, aplicações das avaliações finais e encerramento da disciplina. Relatório de trabalho decampo
Data e local a ser definido.	Prática como componente curricular: Trabalho de campo

Obs. Cronograma e conteúdos programáticos sujeitos à alterações.

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Estratégias de ensino:

Leitura de textos básicos
Aulas expositivo-dialogada
Visualização, análise e discussão de documentários
Atividades reflexivas sobre assuntos pertinentes à disciplina
Trabalho de campo e visita técnica

Equipamentos:

Data-show;
Quadro;
Instrumental meteorológico,

Resultados esperados:

A partir das estratégias de ensino e dos equipamentos utilizados espera-se que o discente reconheça os principais temas relacionados à climatologia e esteja apto a abordar de forma crítica questionamentos no que tange ao tempo e ao clima.

7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação no componente curricular será realizada a partir de diferentes instrumentos, conforme segue:

NP1: Avaliação bimestral 1 - Individual (0-10,0) 50%
Seminários – Grupo (0-10,0) 50%

NP2: Avaliação bimestral 2 - Individual (0-10,0) 50%
Fichamentos de textos e atividades em sala de aula – individual (0-10,0) 10%
Relatório de campo – Grupo (0-10,0) 40%

A nota final será obtida por meio da média simples dos instrumentos acima expostos.

Considerar-se-á aprovado, conforme o **Art. 80** da Resolução 04/2014 – CONSUNI/CGRAD, “O estudante que alcançar nota final igual ou superior a 6,0 (seis) e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento), está aprovado no componente curricular”.

7.1 RECUPERAÇÃO: NOVAS OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO

Aos instrumentos NP1 e NP2, por se tratar de avaliações escritas, dar-se-á o direito ao discente que não atingiu a nota mínima 6,0 (seis), a oportunidade de realização de novo instrumento avaliativo a ser realizado ao final do semestre.

A nota, após a realização da recuperação, será resultado da média simples entre àquela obtida na NP1 ou NP2 e a nota do novo instrumento avaliativo.

8. REFERÊNCIAS

8.1 *BÁSICA*

ESPÍNDOLA, Carlos José. **As Agroindústrias no Brasil: O Caso Sadia**. Chapecó: Grifos, 1999.

MAACK, R. **Geografia Física do estado do Paraná**. 2. ed. Curitiba: Secretaria da Cultura e do Esporte do Governo do Estado do Paraná, 1981.

PARANÁ. Sec. da Agricultura e do Abastecimento. **Atlas do Estado do Paraná**. Governo do Paraná. Curitiba: ITCF, 1987.

RIO GRANDE DO SUL. **Atlas Sócio-Econômico do Estado do Rio Grande do Sul**. SEPLAN, 1998.

SANTA CATARINA. **Atlas de Santa Catarina**. Florianópolis: GAPLAN, 1986.

SUERTEGARAY, Dirce et al. **Rio Grande do Sul: paisagens e territórios em transformações**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2004.

8.2 *COMPLEMENTAR*

BERNARDES, Nilo. **As bases geográficas do povoamento do Rio Grande do Sul**. Ijuí: Editora da Unijuí, 1965.

GERHARDT, Marcos. **História ambiental da colônia Ijuhy**. Ijuí: Ed. Unijuí, 2009.

IPARDES, Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social. **Leituras regionais**. Curitiba: IPARDES, 2004.

LAGO, Paulo Fernando. **Santa Catarina: a transformação dos espaços geográficos**. Florianópolis: Verde Água Produções Culturais, 2000.

MOREIRA, I. A.; COSTA, R. H. **Espaço e Sociedade no Rio Grande do Sul**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1995.

PADIS, Pedro Calil. **Formação de uma economia periférica: O caso do Paraná**. São Paulo: HUCITEC, 1980.

SAQUET, M. A. **Colonização italiana e agricultura familiar**. 1. ed. Porto Alegre: EST Edições, 2002.

VIEIRA, Eurípedes Falcão. **Geografia da população**. Porto Alegre: Sagra, 1980.

VIEIRA, Eurípedes Falcão. **Geografia física do Rio Grande do Sul**. Porto Alegre: Sagra, 1984.

8.3 *SUGESTÕES*

Sem sugestões.